



Relatório da Diretoria

Prezados Senhores:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 (Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
	CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e bancos.....	396	57	Fornecedores e subempreiteiros.....	66	15
Aplicações financeiras.....	7	3	Ajuda de custo de Clientes.....	240	-
Valores reembolsáveis.....	33	49	Saldo das transações com a Matriz.....	362	251
Outros créditos.....	99	7	Provisão para férias e encargos sociais.....	22	21
Despesas antecipadas.....	2	4	Impostos e contribuições.....	26	26
	<u>537</u>	<u>120</u>	Outras contas a pagar.....	-	84
				<u>716</u>	<u>397</u>
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado.....	379	477	Capital social destacado.....	200	200
			TOTAL DO PASSIVO	<u>916</u>	<u>597</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>916</u>	<u>597</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

DESPESAS OPERACIONAIS	2000	1999
	Gerais e administrativas.....	(2.332)
Depreciações.....	(74)	(61)
Financeiras, líquidas de receitas de 222 e 341.....	(733)	(31)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(3.139)</u>	<u>(2.292)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e 1999 (Em milhares de reais)

Integralização do capital social destacado em 2 de janeiro de 1999.....	Capital social destacado	Prejuízos Acumulados	Total
	200	-	200
Prejuízo do exercício.....	-	(2.292)	(2.292)
Absorção do prejuízo pela Matriz.....	-	2.292	2.292
Saldo em 31 de dezembro de 1999.....	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>200</u>
Prejuízo do exercício.....	-	(3.139)	(3.139)
Absorção do prejuízo pela Matriz.....	-	3.139	3.139
Saldo em 31 de dezembro de 2000.....	<u>200</u>	<u>-</u>	<u>200</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - Exercício findo em 31 de dezembro de 2000 e 1999 (Em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS	2000	1999
	Da Matriz	
Integralização do capital social destacado.....	-	200
Baixas do Ativo Permanente.....	33	-
Absorção do prejuízo do exercício.....	3.139	2.292
Total dos recursos obtidos	<u>3.172</u>	<u>2.492</u>

APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Na operações sociais		
Prejuízo do exercício.....	3.139	2.292
Despesa que não afeta o capital circulante		
Depreciação.....	(74)	(61)
	3.065	2.231
No ativo imobilizado.....	9	538
Total das aplicações de recursos	<u>3.074</u>	<u>2.769</u>

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE

VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>98</u>	<u>(277)</u>
CAPITAL CIRCULANTE NO FIM DO EXERCÍCIO		
Ativo circulante.....	417	120
Passivo circulante.....	319	397
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	<u>98</u>	<u>(277)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HOCHTIEF International do Brasil é filial da HOCHTIEF Aktiengesellschaft vorm. Gebr. Helfmann, com sede na cidade de Essen, Alemanha.

Através de decreto presidencial de 4 de novembro de 1998, a HOCHTIEF Aktiengesellschaft foi autorizada a operar no Brasil, por intermédio da filial HOCHTIEF International do Brasil. O ato constitutivo foi registrado na Junta Comercial em 8 de dezembro de 1998. O objetivo da filial é de construção civil e atividades correlatas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras são as previstas na legislação societária brasileira.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Demonstração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) **Ativo circulante:** Demontrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, e deduzidos da provisão necessária, quando aplicável, para refletir os valores de realização.

(c) **Permanente:** O imobilizado está demonstrado ao custo deduzido da depreciação, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) **Passivo circulante:** Demontrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

4. MATRIZ E SOCIEDADES LIGADAS

Em 31 de dezembro de 2000, o saldo das transações com a matriz estava composto pelo seguinte:

Saldo devedor de mútuo junto à matriz.....	5.793
Saldo a receber decorrente da absorção do prejuízo pela matriz.....	(5.431)
	<u>362</u>

O mútuo junto à matriz tem o valor principal de US\$ 3.000.000, com

juros de 0,5% acima da LIBOR para 3 meses, com vencimento em 15 de fevereiro de 2001.

5. IMOBILIZADO

	2000		1999		Taxas anuais de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios.....	285	(52)	233	262	10
Equipamentos de processamento de dados.....	95	(31)	64	72	20
Veículos.....	68	(24)	44	97	20
Softwares.....	39	(13)	26	34	20
Direito de uso linha telefônica.....	12	-	12	12	-
	<u>499</u>	<u>(120)</u>	<u>379</u>	<u>477</u>	

6. CAPITAL SOCIAL DESTACADO

O capital social destacado da filial é de R\$ 200.

7. PREJUÍZOS FISCAIS

A filial apresenta prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 3.116 imprescritíveis, a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Conservadoramente não foi registrado contabilmente o crédito fiscal sobre tais valores.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas de balanço equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

A empresa não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2000.

Diretoria

Martin Karl Lomatztsch - Procurador
Harald Jorg Denzsch - Procurador

Contador

Emidio Márcio Macedo Rocha - CRC 1SP 157889/O-7